

Informação referente a um Choupo-branco (*Populus alba* L.) na Rua das Forças Armadas em frente ao N°112, em Braga

Introdução:

A visita realizada no dia 20 de outubro, a um Choupo-branco (*Populus alba* L.) na Rua das Forças Armadas em Braga, prendeu-se com análise da condição fitossanitária e avaliação de risco do exemplar em questão. O desenvolvimento desta avaliação vem em consequência da queda de um ramo recentemente. Aferimos através de avaliação visual, algumas fragilidades assim como problemas fitossanitários e biomecânicos neste Choupo-branco (*Populus alba* L.)

A árvore no espaço urbano, contribui para a melhoria das condições na cidade, quer ao nível da biodiversidade, quer ao nível paisagístico, quer do bem-estar físico e psíquico dos habitantes.

Localização e caracterização:

O Choupo-branco (*Populus alba* L.) localiza-se na Rua das Forças Armadas, frente ao N°112, em Braga (Figura 1).

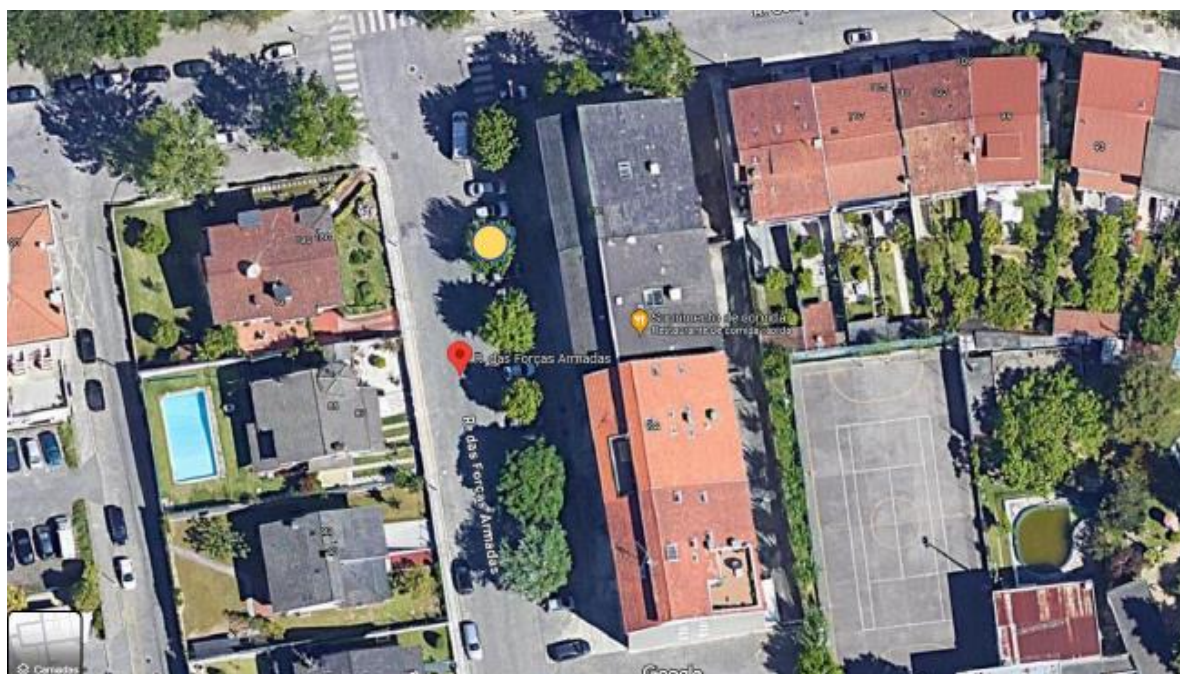


Figura 1 – Localização do Choupo-branco (*Populus alba* L.) na Rua das Forças Armadas, frente ao N° 112, em Braga.



Este exemplar encontra-se no estacionamento em caldeira parcialmente destruída, rodeada por pavimento de paralelepípedo com algumas irregularidades.

Na proximidade desta árvore não se observam a presença de infraestruturas (Figura 2).

Figura 2 – Fotografia do Choupo-branco (*Populus alba* L.) (20. outubro. 2023)

Metodologia de diagnostico:

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).

Fizemos uma observação cuidada e metódica do Choupo-branco (*Populus alba* L.) para determinação do seu estado de vitalidade, deteção de sinais/sintomas de problemas fitossanitários, fisiológicos e/ou estruturais, bem como de eventuais sinais/sintomas de defeitos internos.

Nem sempre é possível detetar sinais/sintomas ao nível do sistema radicular.

Foram registados fatores da envolvente à árvore relacionados com o local nomeadamente presença de infraestruturas e o tipo de pavimento.

A árvore apresentava, ao nível da copa, pernadas secas, algumas com podridões de lenho, entre outros, recorremos ao uso de um instrumento especializado, resistógrafo IML. Este aparelho deteta e quantifica defeitos internos a partir da medição da resistência que o lenho impõe à entrada de uma agulha com velocidades de perfuração e de rotação constantes definidas em função da espécie arbórea em questão.

No dia 20 de outubro foi realizado um registo fotográfico do exemplar avaliado, assim como dos sinais/sintomas potenciadores do risco de fratura.

Aspetto geral do exemplar:

O exemplar arbóreo em questão, trata-se de um Choupo-branco (*Populus alba* L.) na fase adulta do desenvolvimento, com vitalidade razoável, porte moderado, coberta em grande extensão por musgo, fetos e líquenes (no tronco e pernadas essencialmente).

Os dados dendrométricos deste exemplar são:

Caraterização dendrométrica do Choupo-branco	
Altura (m)	13,3
PAP (m)	1,72
DAP (m)	0,51

Quadro 1 – Dados dendrométricos do Choupo-branco



Figura 3-Fotografias da copa do Choupo-branco (20. outubro.2023).

O Choupo-branco apresenta a copa com diversas pernadas de dimensão considerável secas, assim como ramos. Observamos pernadas com podridão e cavidades resultantes de podas, assim como rebentação adventícia. O ramo que caiu, apresenta na zona de inserção com a pernada, podridão dos tecidos internos. A conformação da copa resulta das diversas podas drásticas (rolagens) efetuadas ao longo dos anos.



Figura 4-Fotografias do tronco do Choupo-branco (20. outubro.2023).

Ao nível do tronco, este exemplar apresenta alguma inclinação.

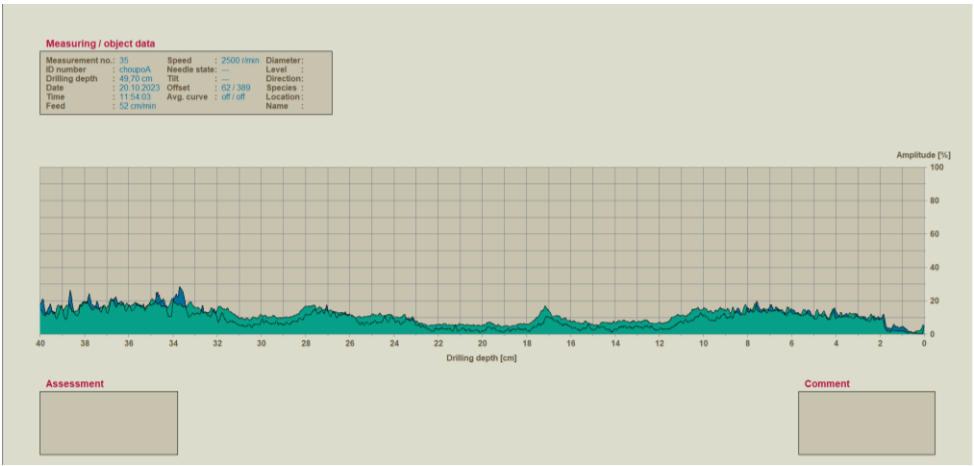


Quanto às raízes, observámos alguma elevação do pavimento próximo da árvore.

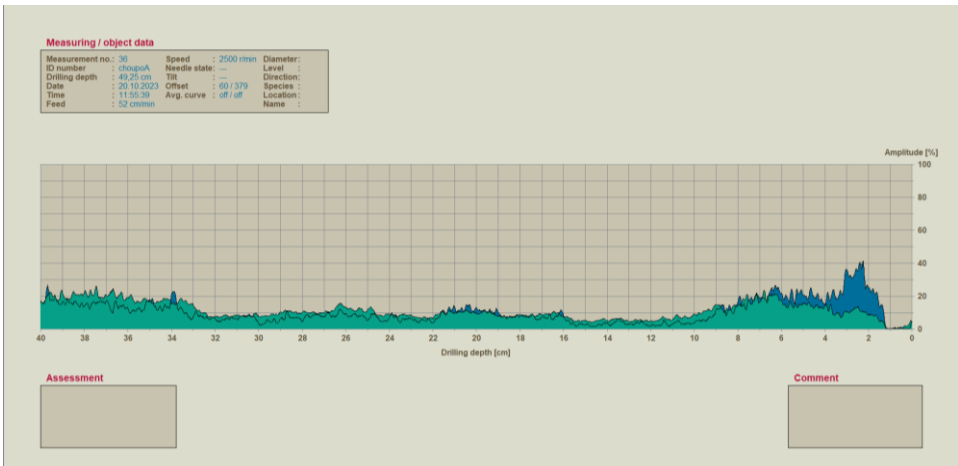
Figura 5-Fotografia da elevação do pavimento junto do Choupo-branco (20. outubro.2023).

Considerando, o que observamos, recorreremos ao resistógrafo como ferramenta complementar de diagnóstico. Realizamos no tronco deste Choupo-branco, seis leituras com o resistógrafo a cerca 1,20m, no sentido dos ponteiros do relógio.

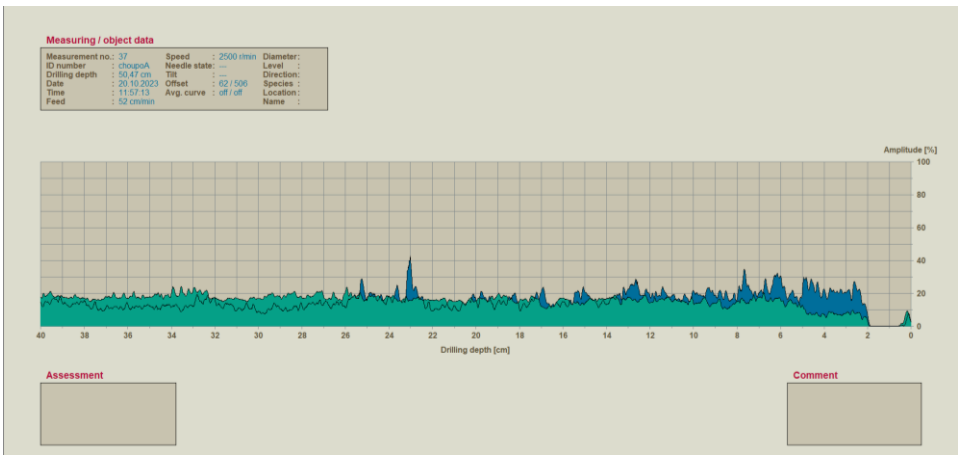
Leitura 1



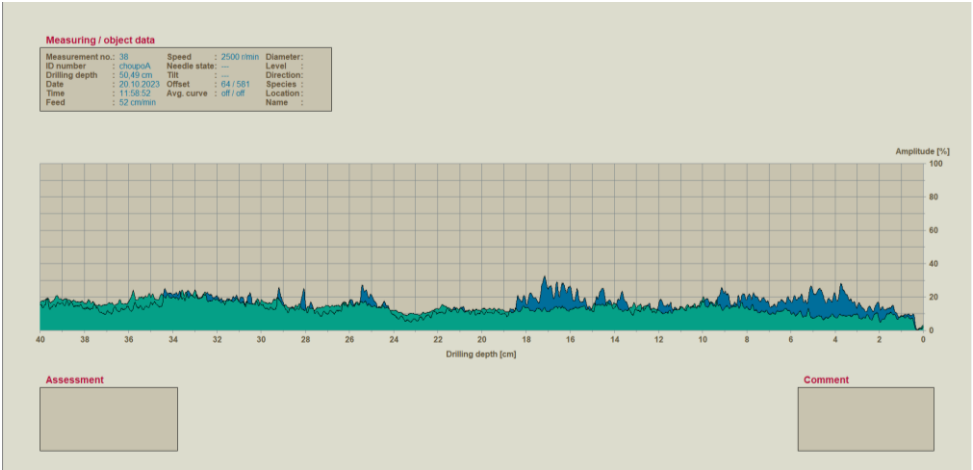
Leitura 2



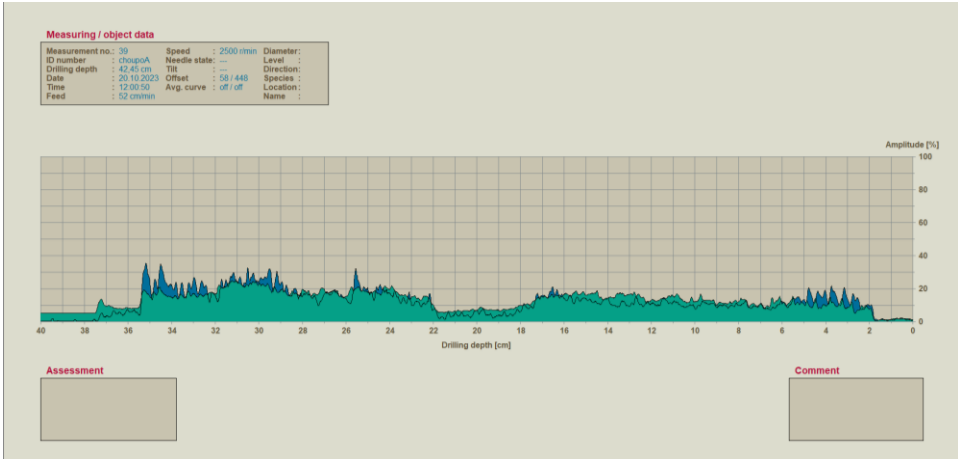
Leitura 3



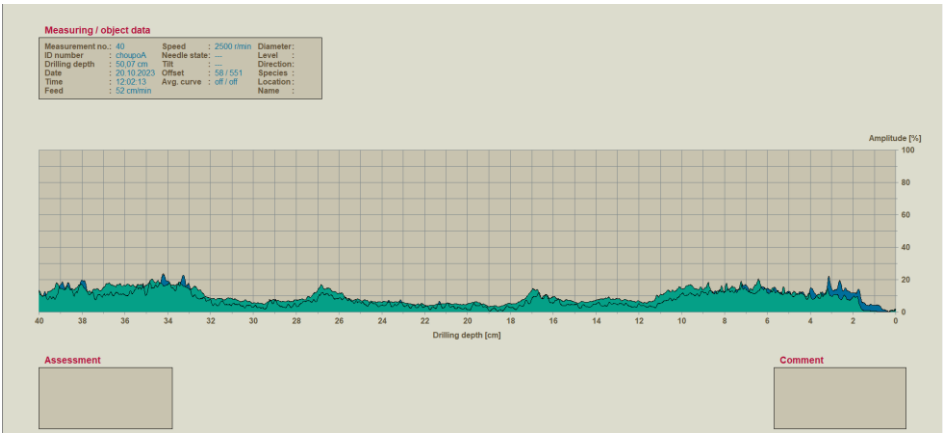
Leitura 4



Leitura 5



Leitura 6



No geral, das leituras efetuadas podemos concluir a diminuição da resistência do lenho, com a presença de cavidades e podridão do lenho.

Conclusão:

Em função do exposto (condições e características do exemplar arbóreo) agregado ao defeito, o risco de ruptura elevado, e sendo um local de passagem e de utilização em que os alvos são peões e viaturas aconselhamos o seu **abate imediato**.